



18º CONGRESSO BRASILEIRO DE  
MEDICINA INTENSIVA  
PEDIÁTRICA  
03 A 05 DE JULHO DE 2025  
MINASCENTRO - Belo Horizonte - MG

3 a 5 de julho

Minascentro  
Av. Augusto de Lima, 785 - Centro, Belo Horizonte - MG



## Trabalhos Científicos

**Título:** Meningoencefalite Por Epstein-Barr E Coinfecção Por Dengue Em Paciente Pediátrica - Relato De Caso

**Autores:** NATÁLIA POLETTI RODIGHERO LEAL (HCSA), EMYLE KAOANI DE LIMA BATISTA (HCSA), ELISA PACHECO ESTIMA CORREIA (HCSA), SABRINA CIOATO GOMEZ (HCSA), VIVIANE HELENA RAMPON ANGELI (HCSA), CLAUDIA PIRES RICACHINEVSKY (HCSA), RAÍSSA QUEIROZ REZENDE (HCSA), VANESSA VICENZI (HCSA)

**Resumo:** Introdução: Manifestações neurológicas na dengue tem sido descritas, sendo os sorotipos DENV 2 e DENV 3 os mais relacionados. Já a infecção por Epstein Barr (EBV) associada a efeitos no sistema nervoso central (SNC) é incomum. A coinfecção por dengue e EBV como causa de meningoencefalite é extremamente rara. Este relato apresenta uma paciente que evoluiu com meningoencefalite associada à coinfecção de ambos os vírus. <br>Objetivos: Feminino, 11 anos, apresentando febre alta e artralgia, levada para atendimento, com testes para dengue, influenza e COVID-19 negativos. Após quatro dias, apresentou odinofagia, atendida novamente e prescrito amoxicilina por amigdalite. Dois dias depois evoluiu sonolência, confusão e hiporresponsividade, além de episódio de crise convulsiva, sendo internada por suspeita de meningoencefalite. Iniciado tratamento com aciclovir, vancomicina e ceftriaxona, coletado líquido e transferida para Unidade de Terapia Intensiva Pediátrica. Na chegada sonolenta, com exsudato amigdaliano e rigidez de nuca. Neuroimagem com realce meníngeo e sem sinais de hipertensão intracraniana. Exames complementares incluíram sorologia para citomegalovírus, EBV e herpes simplex no líquido. Após 3 dias internada, apresentou súbita dessaturação e midríase. Realizada tomografia de crânio de urgência, com edema cerebral difuso e sinais de herniação. No mesmo dia aberto protocolo de morte encefálica, que confirmou o óbito. Em contato com laboratório central do estado, informado sobre resultado sérico para dengue positivo, além de sorologia positiva para EBV no líquido. <br>Metodologia: <br>Resultados: <br>Conclusão: Meningoencefalite é a coinfecção do parênquima cerebral e das meninges. Em crianças, a encefalite pode se manifestar com febre, alterações neurológicas ou psíquicas, convulsões ou coma. A mortalidade varia de 5% a 30%, mas as sequelas neurológicas ocorrem em metade dos casos. A clínica do relato é clássica, mas evoluiu com sintomas graves e raros, como o edema cerebral e a herniação. O EBV figura como a sétima causa de encefalite infecciosa. Revisão sistemática demonstrou que 77% dos pacientes desenvolveram encefalite, enquanto apenas 8% apresentaram meningite concomitante. Outro estudo de encefalite aguda em pediatria revelou prevalência do EBV de 6%. O aspecto mais raro do caso é a associação concomitante de dengue e EBV, não descrita na literatura, que reforça a necessidade de considerar a dengue como etiologia possível de encefalite em regiões endêmicas. Destaca-se a extrema raridade do caso, já que não há descrições prévias de associação entre dengue e EBV como causa de meningoencefalite pediátrica. Ressalta-se, assim, a importância da investigação abrangente em casos de meningoencefalite em crianças, especialmente em regiões endêmicas para dengue, contribuindo para o aprimoramento do diagnóstico diferencial dessas condições.